



AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES IMEDIATAS DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA APÓS UMA SESSÃO DE TERAPIA CRANIOSSACRA¹

Darlene Costa de Bittencourt, Elenita Costa Beber Bonamigo, Patrícia da Silva Klahr

INTRODUÇÃO: A fibromialgia caracteriza-se por uma dor crônica que migra por vários pontos do corpo e se manifesta especialmente nos tendões e nas articulações. Trata-se de uma patologia relacionada com o funcionamento do sistema nervoso central e o mecanismo de supressão da dor, que atinge, em 90% dos casos, mulheres entre 20 e 60 anos. Cerca de 30% a 50% dos pacientes têm depressão. Ansiedade, alteração do humor e do comportamento, irritabilidade ou outros distúrbios psicológicos acompanham cerca de 1/3 destes pacientes, embora o modelo psicopatológico não justifique a presença da fibromialgia. Ainda estão associados a doença distúrbios do sono, como sono não-reparador, problemas gastrointestinais, sensações de inchaço, cefaléia (dor de cabeça) de caráter tensional ou do tipo enxaqueca, formigamento nos braços e pernas, sensibilidade ao frio, referindo que suas dores pioram no inverno, vertigem, dificuldade de concentração, boca e olhos secos, chiadeira no peito, sensação de inchaço no corpo, tensão pré-menstrual, falta de disposição e energia e, também, irritabilidade. Os distúrbios do humor são comumente encontrados nesses pacientes, particularmente a ansiedade e a depressão. Porém, é impossível determinar se os fatores psicológicos são primários, concomitantes ou secundários. A fibromialgia não provoca inflamações nem deformidades físicas, mas pode estar associada a outras doenças reumatológicas, o que pode confundir seu diagnóstico. O diagnóstico da patologia geralmente é tardio e devido ao quadro clínico e não a um exame laboratorial específico. Os critérios diagnósticos da fibromialgia são a presença de queixas dolorosas difusas, abrangendo as regiões acima e abaixo da linha da cintura, bilateralmente, por um período maior do que 3 meses e a presença de dor em pelo menos 11 dos 18 pontos anatomicamente padronizados. A causa específica da fibromialgia é desconhecida. Sabe-se, porém, que os níveis de serotonina são mais baixos nos portadores da doença e que desequilíbrios hormonais, tensão e estresse podem estar envolvidos em seu aparecimento. A Terapia Craniossacral é uma técnica terapêutica manual, que utiliza o sistema craniossacral para promover a autocorreção e a cura interna do corpo. O sistema craniossacral é um sistema fisiológico que existe não apenas no homem, mas em todos os animais que possuem cérebro e medula. Sua formação começa no útero materno, e sua função dura até a morte. O Sistema Craniossacral é formado pelos ossos da cabeça (cranianos e faciais), ossos da coluna vertebral, meninges e líquido cefalorraquidiano (LER). Esse sistema está ligado a todos os demais sistemas do corpo, tais como nervoso, muscular, cardíaco, endócrino, respiratório... Em consequência dessa interligação, qualquer alteração no sistema craniossacral interfere em alguma parte do corpo e qualquer distúrbio no corpo altera o sistema craniossacral. Esse sistema é caracterizado pela pulsação craniossacral, a qual é diferente da pulsação cardíaca e da respiratória, tendo sua origem no sistema craniossacral. É uma pulsação indispensável para a continuidade da vida e está presente no corpo todo. A Terapia Craniossacral restabelece a plenitude dessas pulsações.



Por isso mesmo, trata dos distúrbios provocados por sua alteração. Essa é uma terapia sutil, que atinge níveis profundos e inconscientes, sem ser invasiva ou ameaçadora. Essa terapia parte do princípio de que o corpo é sábio, ele pode estar desequilibrado e o trabalho é feito para (re)equilibrá-lo, para abrir os caminhos energéticos que estão bloqueados, e daí, então, o corpo ajusta o que precisa ser ajustado para ter uma vida mais plena e uma melhor qualidade de vida. Deste modo, uma vez que ela lida com o corpo e com o sistema sacrocraniano, ela melhora não só o corpo, mas também o sistema nervoso e, como tal, pode ajudar em praticamente toda e qualquer situação. Esta terapia regula o sistema nervoso autônomo e auxilia o próprio organismo a encontrar um ponto de equilíbrio, de homeostasia. OBJETIVO: Verificar as alterações imediatas da FC e PA em pacientes com fibromialgia após uma sessão de terapia craniossacra. METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa com 7 pacientes do sexo feminino, com média das idades em 39,14 anos, desvio padrão de 13,50 para mais ou para menos, com diagnóstico médico de fibromialgia. Os procedimentos foram a verificação da FC e da PA antes e depois de uma sessão de terapia craniossacra. Para verificação da FC foi utilizado a fim de padronizar a verificação um oxímetro de pulso modelo 1005 da marca Morrya e para verificação da PA foi utilizado um esfigmomanômetro da marca Heidji e um estetoscópio da marca Diasyst. RESULTADOS E CONCLUSÕES A media das FC das pacientes antes da terapia foi de 87,14bpm, com desvio padrão de 16,11bpm, após a sessão de terapia craniossacra verificou-se uma média de 75,29bpm com desvio padrão de 9,46bpm para mais ou para menos. Quanto a PA verificou-se que antes da terapia constava de 121,43/78,57mmHg com desvio padrão de 10,69mmHg e após a realização da terapia estava em 117,14/70mmHg com desvio padrão de 7,56mmHg. Com isso percebe-se que a FC baixou em média 11,86bpm, a PA sistólica reduziu 4,29mmHg e a PA diastólica reduziu 8,57mmHg. O estudo comprova o que a literatura afirma, de que esta terapia pode auxiliar no (re)equilíbrio do organismo, regulando o sistema nervoso autônomo, auxiliando em diversas patologias de forma diferenciada segundo a sua necessidade de correção.